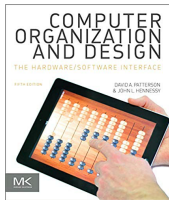
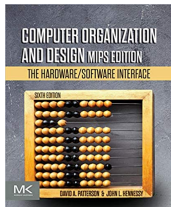


# Aula 04 – Linguagem Assembly

Prof. Dr. Clodoaldo A. de Moraes Lima

Material baseado no livro “Patterson, David A., Hennessy, J. L. - Computer Organization And Design: The Hardware/Software Interface”



# Conjunto de Instruções

## Introdução

- Um computador precisa receber ordens para que possa executar as ações desejadas por seu operador.
- Operador precisa conseguir "falar" em uma língua que o computador entenda

## Instruções

"Palavras" da linguagem compreendida pelo computador

## Conjunto de Instruções

Vocabulário da linguagem compreendida pelo computador

## Introdução

- Semelhante a uma linguagem de programação restrita (poucos comandos).
- Projetistas de processadores objetivam:
  - Criar uma linguagem de hardware que seja de fácil implementação e tradução para compiladores de outras linguagens.
- Conjunto de instruções deve ser escolhido de forma a simplificar o projeto dos circuitos internos do processador.
- Conhecer o conjunto de instruções permite compreender o funcionamento do processador e as decisões de melhoria do desempenho.
- Consideraremos o conjunto de instruções dos processadores MIPS.



## Operações do Hardware do Computador

- O conjunto básico de instruções de um processador são as operações aritméticas
- O seguinte código: `add a, b, c`
  - Executa a soma das variáveis `b` e `c`, e coloca o valor resultante dentro da variável `a`.
- Qual o equivalente em MIPS para o seguinte código em linguagem de alto nível:  $a = b + c + d + e$ ?

```
add a, b, c  
add a, a, d  
add a, a, e
```

## Operações do Hardware do Computador

- Na arquitetura MIPS as instruções aritméticas executam sempre sobre 3 operandos.

## Regra: Simplicidade favorece regularidade

Regularidade implica em um projeto de processador mais simples.

## Operações do Hardware do Computador

- Operandos da linguagem MIPS

**MIPS operands**

Name	Example	Comments
32 registers	<code>\$s0-\$s7, \$t0-\$t9, \$zero, \$a0-\$a3, \$v0-\$v1, \$gp, \$fp, \$sp, \$ra, \$at</code>	Fast locations for data. In MIPS, data must be in registers to perform arithmetic, register <code>\$zero</code> always equals 0, and register <code>\$at</code> is reserved by the assembler to handle large constants.
$2^{30}$ memory words	<code>Memory[0], Memory[4], ..., Memory[4294967292]</code>	Accessed only by data transfer instructions. MIPS uses byte addresses, so sequential word addresses differ by 4. Memory holds data structures, arrays, and spilled registers.

## Operações do Hardware do Computador

- Linguagem Assembly MIPS

**MIPS assembly language**

Category	Instruction	Example	Meaning	Comments
Arithmetic	add	add \$s1,\$s2,\$s3	$\$s1 = \$s2 + \$s3$	Three register operands
	subtract	sub \$s1,\$s2,\$s3	$\$s1 = \$s2 - \$s3$	Three register operands
	add immediate	addi \$s1,\$s2,20	$\$s1 = \$s2 + 20$	Used to add constants
Data transfer	load word	lw \$s1,20(\$s2)	$\$s1 = \text{Memory}[\$s2 + 20]$	Word from memory to register
	store word	sw \$s1,20(\$s2)	$\text{Memory}[\$s2 + 20] = \$s1$	Word from register to memory
	load half	lh \$s1,20(\$s2)	$\$s1 = \text{Memory}[\$s2 + 20]$	Halfword memory to register
	load half unsigned	lhu \$s1,20(\$s2)	$\$s1 = \text{Memory}[\$s2 + 20]$	Halfword memory to register
	store half	sh \$s1,20(\$s2)	$\text{Memory}[\$s2 + 20] = \$s1$	Halfword register to memory
	load byte	lb \$s1,20(\$s2)	$\$s1 = \text{Memory}[\$s2 + 20]$	Byte from memory to register
	load byte unsigned	lbu \$s1,20(\$s2)	$\$s1 = \text{Memory}[\$s2 + 20]$	Byte from memory to register
	store byte	sb \$s1,20(\$s2)	$\text{Memory}[\$s2 + 20] = \$s1$	Byte from register to memory
	load linked word	ll \$s1,20(\$s2)	$\$s1 = \text{Memory}[\$s2 + 20]$	Load word as 1st half of atomic swap
	store condition. word	sc \$s1,20(\$s2)	$\text{Memory}[\$s2 + 20] = \$s1; \$s1 = 0 \text{ or } 1$	Store word as 2nd half of atomic swap
	load upper immed.	lui \$s1,20	$\$s1 = 20 * 2^{16}$	Loads constant in upper 16 bits



## Operações do Hardware do Computador

- Linguagem Assembly MIPS

Logical	and	and \$s1,\$s2,\$s3	\$s1 = \$s2 & \$s3	Three reg. operands; bit-by-bit AND
	or	or \$s1,\$s2,\$s3	\$s1 = \$s2   \$s3	Three reg. operands; bit-by-bit OR
	nor	nor \$s1,\$s2,\$s3	\$s1 = ~(\$s2   \$s3)	Three reg. operands; bit-by-bit NOR
	and immediate	andi \$s1,\$s2,20	\$s1 = \$s2 & 20	Bit-by-bit AND reg with constant
	or immediate	ori \$s1,\$s2,20	\$s1 = \$s2   20	Bit-by-bit OR reg with constant
	shift left logical	sll \$s1,\$s2,10	\$s1 = \$s2 << 10	Shift left by constant
	shift right logical	srl \$s1,\$s2,10	\$s1 = \$s2 >> 10	Shift right by constant
Conditional branch	branch on equal	beq \$s1,\$s2,25	if (\$s1 == \$s2) go to PC + 4 + 100	Equal test; PC-relative branch
	branch on not equal	bne \$s1,\$s2,25	if (\$s1 != \$s2) go to PC + 4 + 100	Not equal test; PC-relative
	set on less than	slt \$s1,\$s2,\$s3	if (\$s2 < \$s3) \$s1 = 1; else \$s1 = 0	Compare less than; for beq, bne
	set on less than unsigned	sltu \$s1,\$s2,\$s3	if (\$s2 < \$s3) \$s1 = 1; else \$s1 = 0	Compare less than unsigned
	set less than immediate	slti \$s1,\$s2,20	if (\$s2 < 20) \$s1 = 1; else \$s1 = 0	Compare less than constant
	set less than immediate unsigned	sltiu \$s1,\$s2,20	if (\$s2 < 20) \$s1 = 1; else \$s1 = 0	Compare less than constant unsigned

## Operações do Hardware do Computador

- Linguagem Assembly MIPS

Unconditional jump	jump	j 2500	go to 10000	Jump to target address
	jump register	jr \$ra	go to \$ra	For switch, procedure return
	jump and link	jal 2500	\$ra = PC + 4; go to 10000	For procedure call

## Operações do Hardware do Computador

- Exemplo 1:
  - Transformar o seguinte segmento de código em C para a linguagem assembly MIPS

$a = b + c$

$d = a - c$

- Resposta

add a, b, c

sub d, a, c

## Operações do Hardware do Computador

- Exemplo 2
  - Transformar o seguinte segmento de código em C para a linguagem assembly MIPS:  $f = (g + h) - (i + j)$
- Resposta
  - O compilador separa a atribuição em diversas instruções
  - Passo 1 - Cálculo de  $g+h$ ;
  - Passo 2 - Cálculo de  $i+j$ ;
  - Cálculo da subtração;  
`add t0, g, h` # variável temporária  $g+h$   
`add t1, i, j` # variável temporária  $i+j$   
`sub f, t0, t1` #  $f$  pega  $t0 - t1$ , que é  $(g+h)-(i+j)$

## Operandos do Hardware

- Diferentemente de programas em alto-nível (C/C++, Java, Python, etc) operandos de instruções aritméticas são restritos.
- Operandos precisam vir de locais específicos chamados “registradores”.
- “registradores” são componentes em hardware também visíveis aos desenvolvedores.
- O tamanho de um registrador na linguagem MIPS é 32bits.
- Grupos de 32bits são conhecidos como palavra (word).

## Operandos do Hardware

- Diferentemente de programas em alto-nível (C/C++, Java, Python, etc) operandos de instruções aritméticas são em quantidades limitadas.
- Operandos precisam vir de locais específicos chamados “registradores” - pequenos espaços de memória dentro do processador
- **Banco de registradores**: Regiões contínuas de memória dentro do processador.
- “registradores” são componentes em hardware também visíveis aos desenvolvedores.

## Operandos do Hardware

- O tamanho de um registrador na linguagem MIPS é 32bits.
- Grupos de 32bits são conhecidos como **palavra (word)**.
- Na arquitetura MIPS o banco de registradores armazena no máximo 32 registradores.
  - No momento da compilação apenas 32 variáveis podem estar em uso simultaneamente.
  - **"Smaller is faster"**: Um número maior de registrador pode alterar o tempo de ciclo de clock, pois os sinais precisariam percorrer um caminho maior.

## Operandos do Hardware

- A nomenclatura dos registradores do MIPS faz uso do caractere '\$' no início de cada um: \$s1, \$s2, \$t0, \$t1, etc.
- Exemplo 3
  - Conhecendo as regras de nomenclatura, alterar o código do exemplo anterior para a linguagem MIPS:  $f = (g + h) - (i + j)$

- Resposta:

add \$t0,\$s1,\$s2 # registrador t0 contém g+h

add \$t1,\$s3,\$s4 # registrador t1 contém i+j

sub \$t0,\$s1,\$s2 # f pegar \$t0 - \$t1, que é (g+h)-(i+j)



## Operandos do Hardware

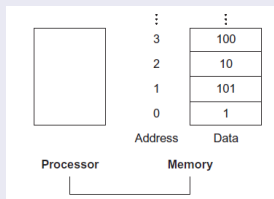
- Operandos em memória
  - Variáveis simples são armazenadas em registradores. Mas e quanto aos arrays e estruturas complexas?
  - Um array simples pode conter mais elementos que o número de registradores disponíveis. Como armazená-los?
  - Memória do computador pode conter bilhões de elementos, assim...
  - Estruturas de dados complexas são mantidas em memória.

## Operandos do Hardware

- Operandos em memória
  - Se as operações ocorrem somente nos registradores, como então fazer uso da memória?
  - Linguagem MIPS provê recursos para que seja possível transferir dados entre a memória e os registradores.
  - Instruções de transferência de dados (data transfer instructions).
  - Para acessar uma palavra na memória, o endereço dessa palavra precisa ser fornecido.

## Operandos do Hardware

- Operandos em memória
  - Nesse caso, a memória nada mais é que um simples array unidimensional com o endereço atuando como índice.



## Operandos do Hardware

- Operandos em memória
  - Carregando dados da memória para registradores (load word - lw)
  - Carregando dados dos registradores para memória (save word - sw)
- Exemplo 4:
  - A é um array de 100 palavras e o compilador associou às variáveis g e h os registradores \$s1 e \$s2. Ainda, o endereço inicial do array (base address) está localizado no registrador \$s3. Compile o seguinte trecho de código:  $g = h + A[8]$
- Resposta

```
lw $t0,8($S3) # registrador temporario, pega A[8]
add $s1, $S2, $t0 # g = h + A[8]
```

## Operandos do Hardware

- Operandos em memória
  - No MIPS, devido ao tamanho dos registradores (32 bits), o endereço de memória também usa 32 bits (4 bytes). Por isso, cada acesso a memória tem o ajuste de 4.
  - Endereçamento de palavras sempre é dado em múltiplos de 4.
  - Em relação ao modo de endereçamento, computadores se dividem em dois grupos: big endian e little endian.
  - MIPS é big endian.

## Operandos do Hardware

- Operandos em memória
  - Para os dados: 0x90AB12CD  $\rightarrow$  0x90, 0xAB, 0x12, 0xCD
  - big endian: Byte mais significativo no menor endereço de memória.

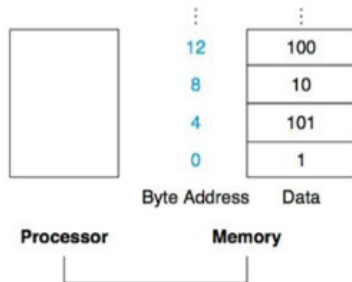
Endereço	Valor
1003	CD
1002	12
1001	AB
1000	90

- little endian: Byte menos significativo no menor endereço de memória.

Endereço	Valor
1003	90
1002	AB
1001	12
1000	CD

## Operandos do Hardware

- Operandos em memória
  - Considerando o endereçamento de 32 bits, o endereço utilizado no Exemplo 4 necessita ser reescrito conforme o layout a seguir.
  - Offset necessita ser multiplicado pelo tamanho de cada endereço.  
 $8 \times 4 = 32$ .



## Operandos do Hardware

- Operandos em memória
- Exemplo 5:
  - Assumindo que a variável  $h$  está associada com o registrador  $\$s2$  e o endereço base do array  $A$  está em  $\$s3$ , qual o código em assembly MIPS relacionado ao seguinte código C?  $A[12] = h + A[8]$ ;
  - Resposta
    - `lw $t0, 32($s3)` # registrador temporário  $\$t0$  pega  $A[8]$
    - `add $t0, $s2, $t0` # registrador temporário  $\$t0$  pega  $h + A[8]$
    - `sw $t0, 48($s3)` # armazena  $h + A[8]$  de volta em  $A[12]$



## Operandos do Hardware

- Operandos em memória
  - Registradores são mais rápidos que memória.
  - Acesso aos registradores requer um menor gasto energético.
  - Registradores precisam ser utilizados de maneira eficiente.
  - Programas com maior quantidade de variáveis que registradores: Compilador tenta manter nos registradores as variáveis mais frequentemente utilizadas.

## Operandos do Hardware

- Operandos em memória
  - Algumas vezes um programa irá fazer uso de valores constantes em determinadas operações (ex: incremento de uma var. em um laço).
  - Até agora, somar 4 a um registrador \$s3:  
`lw $t0, AddrConstant4($s1) # $t0 = constant 4`  
`add $s3, $s3, $t0 # $s3 = $s3 + $t0 ($t0 == 4)`
  - `$s1 + AddrConstant4` → é o endereço de memória da constante 4
  - Problema?
    - Carregar dados da memória tem um alto custo.

## Operandos do Hardware

- Operandos em memória
- Solução
  - Versões das instruções aritméticas onde um dos operandos é uma constante.
  - Evita-se uso das funções de carga de dados da memória (lw).
  - Regra: Operações mais comuns devem ser as mais rápidas.
  - Para adicionar 4 ao registrador \$s3:  
`addi $s3, $s3, 4` #  $\$s3 = \$s3 + 4$

## Operandos do Hardware

- Exercícios

- Para cada trecho de código, converta para assembly MIPS usando a menor quantidade possível de registradores:
- $f = g + (h + 5)$
- $f = f + f + i$
- $f = f + g + h + i + j + 2$
- $f = g + h + B[4]$
- $f = g - A[B[4]]$

## O que difere um computador de uma calculadora?

- Habilidade em tomar diferentes decisões.
- Baseando-se nos dados inseridos e nos valores obtidos durante a computação, diferentes instruções podem ser executadas.
- Tomada de decisão é comumente representada em linguagens de programação com a palavra reservada `if` (combinado ou não com o `goto`).

# Instruções Para Salto Condicional/Incondicional

## O que difere um computador de uma calculadora?

- Em alguns casos se faz necessário simplesmente alterar o fluxo do programa:

```
#include <iostream>
#include <stdlib.h>
#include <stdio.h>

using namespace std;

int main() {
    int i = 1;

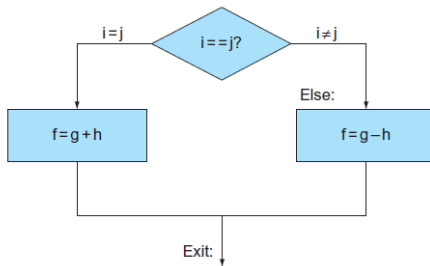
    if (i == 1) {
        printf("i == 1\n");
        goto finish;
    }
    printf("i != 1\n");
finish:
    printf("FIM\n");
    return 0;
}
```

## Salto Condicional

- Em MIPS existem duas instruções para controle de decisões.
- beq avalia se os argumentos possuem valores iguais:  
`beq register1, register2, L1`
  - L1 será tomado se os valores em register1 e register2 forem iguais.
- bne avalia se os argumentos possuem valores diferentes:  
`bne register1, register2, L1`
  - L1 será tomado se os valores em register1 e register2 forem diferentes.

## Salto Condicional/Incondicional

- Exemplo 8:
  - No segmento de código abaixo  $f, g, h, i$  e  $j$  são variáveis. As mesmas estão associadas aos registradores  $\$s0$  a  $\$s4$ . Qual é o código equivalente em MIPS para:  
 $\text{if } (i == j) \ f = g + h; \text{ else } f = g - h;$
- Resposta





## Salto Condicional/Incondicional

- Resposta:
  - Primeira expressão compara se os elementos são iguais, logo:  
`bne $s3, $s4, Else` # go to Else if  $i \neq j$
  - Se o caminho Else acima não é tomado, então:  
`add $s0, $s1, $s2` #  $f = g + h$  (skipped if  $i \neq j$ )
  - Finalizando:  
`j Exit` # go to Exit
  - Tomando o fluxo do label Else  
`Else: sub $s0, $s1, $s2` #  $f = g - h$  (skipped if  $i = j$ )  
`Exit:`

## Loops

- Praticamente impossível se escrever uma aplicação funcional em linguagem de alto nível sem o uso de loops.
- Denotados através dos termos for e while.
- Com MIPS assembly também é possível se construir estruturas de loop com os saltos condicionais/incondicionais

## Loops

- Exemplo 9

- Consideremos o seguinte loop em linguagem C:

```
while (save[i] == k
```

```
    i+=1;
```

- Assumindo que as variáveis *i* e *k* são os registradores \$s3 e \$s5 e o endereço base de `save[]` está no registrador \$s6. Qual é o código equivalente em assembly MIPS?

- Resposta

- Passo 1: Carregar o conteúdo de `save[i]` em um registrador temporário
    - Passo 1.1: Descobrir o endereço correto de `save[i]`

## Loops

- Resposta

- Passo 1: Carregar o conteúdo de `save[i]` em um registrador temporário.

- Passo 1.1: Cálculo do offset "i" através do uso da instrução "shift left logical" (sll).

Loop: `sll $t1, $s3, 2` # Temp reg `$t1 = i * 4`

- Passo 1.2: Descobrir o endereço correto de `save[i]`.

`add $t1, $t1, $s6` # `$t1 = address of save[i]`

- Passo 1.3: Utilizar o endereço para carregar o valor em um registrador temporário.

`lw $t0, 0($t1)` # Temp reg `$t0 = save[i]`

## Loops

- Resposta:
  - Passo 2: Implementar o teste do Loop  
`bne $t0, $s5, Exit` # go to Exit if save[i]  $\neq$  k
  - Passo 3: Incrementar o teste do loop  
`addi $s3, $s3, 1` # i = i + 1
  - Passo 4: Finalizando o Loop  
`j Loop` # go to Loop  
`Exit:`

## Loops

- Normalmente a ocorrência de saltos condicionais/incondicionais é muito comum em um programa.
- Blocos de instruções sem que não contenham instruções de branch são chamados de basic blocks (bloco básico).
- Primeiras fases da compilação: Separar o programa em basic blocks.
- Por afetarem o fluxo do programa, a tomada de decisão também afeta o desempenho final.

## Loops

- As instruções que visam testar a igualdade/desigualdade de dois valores são muito populares na programação.
- Exemplo: Um loop **for** testa a cada rodada se uma dada variável é igual a 0 (zero).
- Tais construções são tão comuns que levaram ao suporte de uma instrução para o test e set.
- Em MIPS, existe a instrução **set on less than (slt)** que compara dois registradores e atribui a um terceiro o valor:
  - 1 se o primeiro registrador é menor que o segundo; ou
  - 0 se o primeiro registrador é maior ou igual ao segundo.

## Loops

- Exemplo 10:

`slt $t0,$s3,$s4` # \$t0 = 1 if \$s3 < \$s4

- \$t0 é igual a 1 se o valor em \$s3 é menor que o valor em \$s4.
- Caso contrário, \$t0 é igual a 0
- Versão com operador constante: Verifica se o registrador \$s2 é menor que 10

`slti $t0, $s2, 10` # \$t0 = 1 if \$s2 < 10



## Loops

- Exemplo 11:
  - Considerando que *i* foi previamente carregado no registrador \$s0, qual o equivalente em MIPS para o seguinte trecho de código?  
`if (i < 4)`
- Resposta:  
`slti $t0, $s0, 4`  
`beq $t0, $zero, L1`
- Importante: MIPS faz uso das instruções `slt`, `slti`, `beq`, `bne` e do valor 0 (\$zero) para criar todas as possíveis condições:  
`==, !=, <, <=, >, >=`.

# Instruções Para Salto Condicional/Incondicional

## Loops

- Exercício

- Faça a tradução do seguinte trecho de código em linguagem C, para a linguagem assembly MIPS:

```
int i,j,a,b;
int soma[10]; //base address = $s4

a = 0; // $s0
b = 0; // $s1
i = 1; // $s2
j = 0; // $s3

if (i <= 1) {
    while (j <= 10) {
        j++;
        soma[j] = j;
    }
} else {
    while (j <= 10) {
        soma[j] = b+1;
        a = soma[j];
        b++;
        a++;
    }
}
```

# Instruções Para Salto Condicional/Incondicional

## Loops

- Resposta:

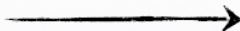
```
        slti $t0,$s2,2
        beq $t0,$zero,ELSE
LOOP:   slti $t0,$s3,11
        beq $t0,$zero,FIM
        addi $s3,$s3,1
        sll $t1,$s3,2
        add $t1,$t1,$s4
        sw $s3,0($t1)
        j LOOP
ELSE:
LOOP2: slti $t0,$s3,11
        beq $t0,$zero,FIM
        sll $t1,$s3,2
        add $t1,$t1,$s4
        addi $t2,$s1,1
        sw $t2,0($t1)
        lw $s0,0($t1)
        addi $s1,$s1,1
        addi $s0,$s0,1
        j LOOP2
FIM:
```

## Switch/Case

- Alguns compiladores traduzem o bloco switch/case como uma sequência de if-then-else:

```
switch (varA)
{
    case 1:
        XXXX
        break;

    case 2:
        YYYY
        break;
}
```



```
if (a == 1) {
    XXXX
}
else if (a == 2) {
    YYYY
}
```

## Switch/Case

- Em alguns casos, a instrução jr - jump register - pode ser usada.
- jr : Salto incondicional cujo endereço se encontra dentro de um registrador.
- Neste caso, o compilador cria um label para cada "case" e coloca na memória.
- Em seguida, seleciona a linha de memória alvo para um registrador e executa a instrução jr.

## Introdução

- Procedimentos ou funções são ferramentas utilizadas por programadores para estruturar programas.
- Principais Vantagens:
  - Auxiliam no aumento da legibilidade do programa através de uma melhor organização.
  - Permitem o reuso de código.
  - Facilitam a implementação: Somente pensar em um problema por vez.

## Introdução

- Parâmetros agem como uma interface entre a função/ procedimento e o restante do programa e dados.
- Analogia com um espião:
  - Inicia com um plano;
  - Adquire recursos;
  - Executa as tarefas;
  - Cobre os rastros; e
  - Retorna ao seu ponto de origem.

## Introdução

- Execução de uma função/procedimento - 6 passos:
  - 1) Alocação dos parâmetros em um local onde o procedimento possa acessá-los;
  - 2) Transferência do controle para o procedimento;
  - 3) Alocação dos recursos armazenados que serão utilizados pelo procedimento;
  - 4) Execução da tarefa desejada;
  - 5) Colocar o valor do resultado em um local onde o programa que chamou possa acessá-lo;
  - 6) Retorno do controle para o ponto de origem, uma vez que o procedimento pode ser chamado à partir de diversos pontos em um programa.



## Introdução

- MIPS convencionou o uso de alguns registradores:
- \$a0 - \$a3: Registradores de argumentos utilizados para a passagem de parâmetros.
- \$v0 - \$v1: Registradores para retorno de valores.
- \$ra: Registrador do endereço de retorno para garantir a volta ao ponto de origem.

## Introdução

- MIPS possui instruções de suporte ao uso de procedimentos:
  - Executa o jump para um determinado endereço e simultaneamente salva o endereço da próxima instrução em \$ra.
  - A instrução jump and link (jal):  
`jal ProcedureAddress`
  - link: Um endereço (link) é criado e aponta para a posição que chamou a função de forma a facilitar o retorno.
  - Importante: Faz uso do PC (program counter). Em MIPS conhecido como instruction address register (iar).

## Introdução

- MIPS possui instruções de suporte ao uso de procedimentos:
  - Quando o link é feito,  $\$ra = PC + 4$ .
  - Função/procedimento é chamado e executado.
  - Volta ao endereço anterior deve ser feita através da chamada à instrução jump register (jr):  
`jr $ra`
  - Registradores \$a0-\$a3 são usados para argumentos.

## Uso de Registradores em Função/Proc.

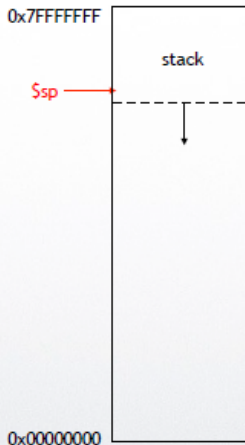
- Suponha uma função/procedimento que necessite de quatro parâmetros.
- Ao final da execução os dados utilizados por tais registradores necessitam ser restaurados aos originais.
  - Analogia do espião: cobertura dos rastros.
- A estrutura ideal para o gerenciamento dos registradores é uma pilha (stack).
- Uma pilha mantém sempre um apontador o endereço mais recentemente alocado.

## Uso de Registradores em Função/Proc.

- O apontador de pilha (stack pointer - \$sp) é ajustado para cada palavra do registrador colocado ou retirado da pilha.
- Nomenclatura própria:
  - **push**: Adição de um novo item a pilha;
  - **pop**: Remoção de um item da pilha.
- Por convenção: Stack cresce de endereços de memória mais altos para os mais baixos.
  - Adição de itens se dá pela subtração do \$sp.

## Uso de Registradores em Função/Proc.

- push e pop deve ser feito pelo programador.



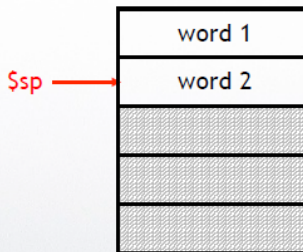
## Uso de Registradores em Função/Proc.

- Para colocar elementos na pilha (**push**)
  - Mover o **stack pointer** (**\$sp**) para baixo
- Exemplo

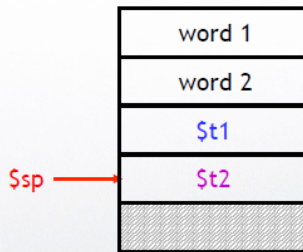
```
subi $sp, $sp, 8  
sw $t1, 4($sp)  
sw $t2, 0($sp)
```

ou:

```
sw $t1, -4($sp)  
sw $t2, -8($sp)  
sub $sp, $sp, 8
```



Antes

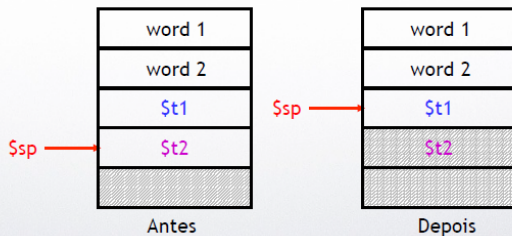


Depois

## Uso de Registradores em Função/Proc.

- Para colocar elementos na pilha (**push**)
  - Mover o **stack pointer** (**\$sp**) para cima
- Exemplo

```
lw  $s0, 0($sp)
addi $sp, $sp, 4
```





## Uso de Registradores em Função/Proc.

- Exemplo 12
  - Traduzir a seguinte função em C para assembly MIPS (sem chamada):

```
int leaf_example(int g, int h, int i, int j) {  
    int f;  
  
    f = (g + h) - (i + j);  
    return f;  
}
```

- As variáveis g,h, i e j correspondem respectivamente aos registradores \$a0, \$a1, \$a2 e \$a3.
- A variável f está associada ao registrador \$s0

## Uso de Registradores em Função/Proc.

- Resposta
  - Passo 1: Salvamento dos registradores utilizados pelo procedimento.
    - Instrução interna ao procedimento:  
 $f = (g + h) - (i + j);$   
`add t0, g, h` # variável temporária t0 contendo g+h  
`add t1, i, j` # variável temporária t0 contendo i+j  
`sub f, t0, t1` # pega t0 - t1, que é (g+h) -(i+j)
    - Uso de dois registradores temporários (\$t0 e \$t1).
    - "Apagar os rastros": Valores dos temporários podem já estar sendo utilizados.

## Uso de Registradores em Função/Proc.

- Resposta
  - Passo 1: Salvamento dos registradores utilizados pelo procedimento.
    - Necessário guardar valores anteriores dos registradores a serem utilizados.
    - Guardar valores = Colocá-los na pilha para posterior recuperação.
    - Entretanto, previamente é necessário alocar espaço para 3 registradores (a serem utilizados) na pilha.

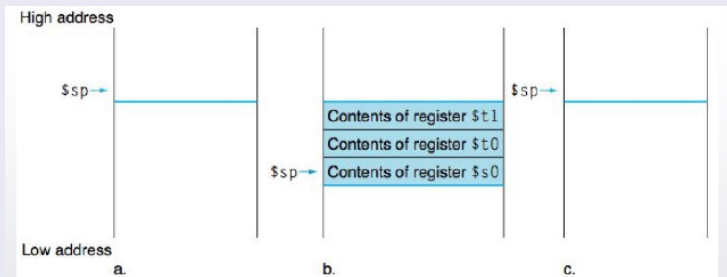
## Uso de Registradores em Função/Proc.

- Resposta
  - Passo 1: Salvamento dos registradores utilizados pelo procedimento.
    - Criando o espaço necessário para três registradores na pilha (12 bytes):

```
addi $sp, $sp, -12 #Ajuste o ponteiro para abrir espaço para 3 itens.  
sw $t1, 8($sp) # salva o registrador $t1  
sw $t0, 4($sp) # salva o registrador $t0  
sw $s0, 0($sp) # salva o registrador $s0
```

## Uso de Registradores em Função/Proc.

- Resposta
  - Passo 1: Salvamento dos registradores utilizados pelo procedimento.



## Uso de Registradores em Função/Proc.

- Resposta

- Passo 2: Fazer o cálculo da soma expressão:

`add $t0, $a0, $a1` # register \$t0 contains  $g + h$

`add $t1, $a2, $a3` # register \$t1 contains  $i + j$

`sub $s0, $t0, $t1` #  $f = \$t0 - \$t1$ , que é  $(g + h) - (i + j)$

- Passo 3: Copiar o valor de retorno para o registrador de retorno (return register)

`add $v0, $s0, $zero` # retorno  $f$  ( $\$v0 = \$s0 + 0$ )

## Uso de Registradores em Função/Proc.

- Resposta

- Passo 4: Antes de retornar, fazer a restauração dos três valores previamente salvos na pilha (pop):

`lw $s0,0($sp)` # recupera registrador \$s0 para quem chamou

`lw $t0,4($sp)` # recupera registrador \$t0 para quem chamou

`lw $t1,8($sp)` # recupera registrador \$t1 para quem chamou

`addi $sp, $sp, 12)` # ajusta o ponteiro para deletar 3 itens

- Passo 5: Retornar o fluxo de execução para o endereço de retorno:

`jr $ra` # jump back to calling routine

## Uso de Registradores em Função/Proc.

- Argumentos são passados nos registradores \$a0 a \$a3.
- Limite de 4 argumentos por função.
- O que fazer se uma função possuir  $> 4$  argumentos? Como fazer uso de mais registradores?
  - Inicialmente faz-se necessário um melhor entendimento do funcionamento da pilha.